

Hotel Pestana foi fechado em 2017 e imóvel se tornará hotel e centro comercial em dois anos

Imóvel do antigo Hotel Pestana será reativado

Empreendimento vai mesclar hotelaria com centro comercial e ficará pronto até 2024



Esther Morais*

REPORTAGEM

esther.morais@redabahia.com.br

Depois de seis anos fechado, o imóvel que compreendia o antigo Hotel Pestana, primeiro cinco estrelas de Salvador, começará a ser revitalizado ainda em 2022 com previsão de entrega em 24 meses. A construtora Moura Dubeux desenvolveu projeto de reativação que inclui reforma da torre principal e entorno e criação de novos espaços para lazer. O local, à beira do mar no Rio Vermelho, será usado tanto para hospedagem, quanto como centro comercial e espaço de convenções.

Mais de R\$ 280 milhões serão investidos para a requalificação, com previsão de gerar 300 empregos diretos durante construção e 200 quando em pleno funcionamento.

A estimativa é que unidades sejam comercializadas já no mês de outubro. Para isso, é preciso concluir o processo de alvará de construção, cuja permissão deve sair até final de setembro.

Ontem, a Moura Dubeux apresentou planejamento de inauguração à secretaria de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda (Semdec), Mila Paes, assim como ao prefeito Bruno Reis, no Palácio Thomé de Souza. Estiveram no encontro o CEO da empresa, Diego Villar, o diretor Fernando Amorim e o arquiteto Tiago Martins.

“Sem dúvida nenhuma é de grande relevância para cidade porque hotéis desse porte atraem públicos específicos e geram dinâmica econômica. É fundamental para turismo da cidade [...] fortalece o turismo de negócios e de lazer”, afirma Mila.

No local do antigo hotel,

estavam apenas dois funcionários, um de monitoramento e outro de limpeza. As atividades permanecem paradas. Segundo a Moura Dubeux, nome e novas características do empreendimento serão divulgadas no lançamento, que acontecerá este ano, mas sem data prevista.

Já a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur) informou que a construtora deu entrada no órgão solicitando autorização para reforma do imóvel e o processo está sendo analisa-

do pelos técnicos da secretaria. A secretaria não informou prazo para liberação.

LEGADO

Primeiro hotel cinco estrelas da Bahia e inaugurado como Le Méridien, em 1974, o Pestana chegou a receber, entre décadas de 70 a 90, artistas, chefes de estado e grandes empresários. Dentre as celebridades que já se hospedaram no local, estão o rei Pelé, a ex-primeira dama americana Hillary Clinton e o tenor Luciano Pavarotti.

“Tinha mais de 400 apartamentos. Supria a necessidade de hospedagem e está muito bem localizado em bairro boêmio. Pessoas sempre iam para lá, eu mesmo tinha vários grupos que iam, supria eventos e 10 mil bares e restaurantes.

O hotel funcionou até o Carnaval de 2017 e fechou as

portas, decisão que se deu por causa das conjunturas econômicas e projeções que a empresa Pestana fazia para o futuro próximo.

O encerramento das atividades impactou o comércio local. Lojistas da Rua Fonte do Boi, onde o hotel está localizado, calculam que a clientela reduziu em até 60% após o fechamento. Gerente da D’Lilian, Samara Vitena conta que precisou reduzir o tamanho da loja depois de 2017 devido à queda de clientes. Na época, os vendedores recebiam mais de 100 clientes por dia, agora a média é de 50. Samara ressalta que o segmento escolhido para o estabelecimento de moda praia foi influenciado pela clientela. “Os hóspedes que aparecem sempre esquecem sunga, maiô, biquini e como é cidade muito turística sempre compram com a gente”.

*COM ORIENTAÇÃO DA SUBCHEFE DE REPORTAGEM MONIQUE LÓBO

Mais de R\$ 280 milhões serão investidos para requalificação, com previsão de gerar 300 empregos diretos durante construção e 200 quando em pleno funcionamento

Hotéis soteropolitanos tiveram 62,7% de ocupação no 1º semestre

Segundo dados da Secretaria Municipal da Cultura em Salvador (Secult), a taxa de ocupação de hotéis soteropolitanos entre janeiro e julho de 2022 foi de 62,75%. Já levantamento da Federação Baiana de Turismo e Hospitalidade do Estado da Bahia

(Fetur/BA) com 20 maiores hotéis de Salvador apontou, em maio, crescimento de 25% na ocupação em relação ao mesmo período em 2021.

Presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Salvador e Litoral Norte (SHRBS), Silvio

Pessoa diz que está havendo recuperação no segundo trimestre de 2022 mediante ao baque de hospedagem que a pandemia causou. A esperança é que, com redução de 15,7% nos preços de venda de gasolina de aviação (GAV) para distribuidoras a partir

de 1º de setembro, conforme nota da Petrobras, turistas voltem a viajar mais. Hoje a capital comporta 370 hotéis e 10 mil bares e restaurantes.

A expectativa de especialistas em turismo na capital é que a rotatividade cresça com o novo empreendimento. “Se

for empreendimento misto e com excelente equipamento que tínhamos ali [...] vai impactar positivamente cidade. É extremamente importante, ainda mais local que já hospedou reis, rainhas, grandes artistas”, comemora o dirigente da SHRBS.